



**OUSADIAS DO GÊNERO: MULHERES NAS ENGENHARIAS (DA ESCOLA
POLITÉCNICA AO CCT)**

Rafael Porto Ribeiro¹, Rosilene Dias Montenegro².

RESUMO

Durante todo o século XX as mulheres foram conquistando cada vez mais espaços e direitos, outrora negados ou desencorajados, em nome de uma ordem social reguladora de espaços distintos para homens e mulheres. Um exemplo desses direitos conquistados é o voto feminino, maior reivindicação do movimento sufragista, amparado por lei no Brasil desde 1932. É também durante o século XX que o próprio movimento feminista se consolida, e a luta das mulheres é reconhecida mundialmente através de programas internacionais, endossados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse contexto, o direito e o acesso ao ensino superior são até conquistas anteriores, tendo em vista que já são documentados os casos de mulheres em faculdades e universidades no século XIX e em séculos anteriores. Apesar dessas conquistas políticas de espaço, até hoje é proporcionalmente baixo o número de mulheres na área de ciência e tecnologia. Tendo em vista esta proporção, um estudo sobre essas mulheres fora de “seu” lugar torna-se relevante para compreender como o papel da mulher tem se transformado no decorrer do tempo. O projeto “**Ousadias do Gênero**”, pesquisa sobre a participação de mulheres em áreas de conhecimento e formação acadêmicas da ciência e tecnologia culturalmente tidas como masculinas, no contexto histórico da Escola Politécnica da Paraíba (1952-1976). Como reflexo da sociedade na qual está inserida, a Escola Politécnica aparece com discrepâncias entre a participação masculina e a feminina, e é em torno dessa problemática que o projeto desenvolve suas atividades.

ABSTRACT

During the whole 20th century women were winning increasingly more space and rights, once denied or discouraged, in the name of a social order that regulates distinctive spaces for both sexes. An example of these rights is the woman's right to vote, the greatest reclamation of the suffragists, supported by law in Brazil since 1932. It is also during the twentieth century that the feminist movement solidifies, and the women struggle is recognized worldwide through international programs endorsed by the United Nations (UN). In this context, the right and access to higher education are previous achievements, given that there are already documented cases of women in colleges and universities in the 19th century and before. Although political achievements of space, even today it's proportionally low the number of women in science and technology. Having in mind this proportion, a study about the women out of “their” place becomes relevant to understand how the female role has changed during time. The project “**Ousadias do Gênero**” researches about these women of science and technology in historical context of the Escola Politécnica da Paraíba, (1952-1976). As a reflex of the society where it operates, the Escola Politécnica appears with discrepancy between male and female participation, and it is around this issue that the project develops its activities.

¹ Aluno do curso de História, Unidade Acadêmica de História, UFPA, Campina Grande, PB. E-mail: rafaelporto2@hotmail.com

² Professora, Doutora, Unidade Acadêmica de História, UFPA, Campina Grande, PB. E-mail: rosilenemontenegro@gmail.com